



CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos

@/usesaocarlos

(16) 3307-5495

usesaocarlos@gmail.com

O valor da paternidade

PÁG 4



Na qualidade de pais, o que temos feito para que nossos filhos “se dirijam pela senda do bem?”



47ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA de São Carlos

de 28/09 a 12/10 das 9h às 21h
Praça da rua XV de Novembro



Feira do Livro Espírita de São Carlos - 2024 PÁG 14

A Feira do Livro Espírita de São Carlos, na versão 2024, começa dia 28/09. Reserve essas datas. Serão muitas atividades até o encerramento dia 12/10. Em breve teremos a programação completa.

A jornada evolutiva PÁG 13



Uma reflexão importante sobre o nosso processo evolutivo sob a ótica espírita e através dos ensinamentos do Cristo.



Livraria Espírita Léon Denis PÁG 8

Inaugurada em 02 de agosto de 1997, a Livraria Espírita Léon Denis tem por objetivo divulgar a Doutrina Espírita por meio de livros. Ela vem cumprindo esse papel já há 27 anos em São Carlos.

Bezerra de Menezes PÁG 16



Um dos pioneiros do Espiritismo no Brasil, carrega a alcunha de Apóstolo da Unificação Espírita pelos esforços empreendidos na tarefa espírita.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)

Karina Granado (vice-presidente)

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo

Email: mpnovo@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro

E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Caro leitor e amigo.

Buscamos sempre a inspiração para que a mensagem tenha sentido para nossos corações.

“...as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois, que Deus é justo, justa há de ser essa causa... Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do Espiritismo, isto é, pela palavra dos Espíritos.”

(O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. V, item3)

A cada nova edição, os membros da equipe do Jornal Correio de Luz e os articulistas procuram pautar suas matérias nessa grandiosa revelação, que é a Doutrina Espírita, justamente por entender que estamos, todos, sendo desafiados para transformações cada vez mais urgentes e profundas, demandas pessoais que refletem na humanidade as verdadeiras necessidades.

Com isso, surgem oportunidades cada vez mais preciosas para o trabalho voluntário, necessário em todas as instituições espíritas, e que constituem verdadeiros presentes de Deus a quem deseja avançar no caminho da própria melhoria moral!

Entende-se, portanto, que o compromisso de todo espírita que atua como trabalhador voluntário deve ser o de aprofundar a compreensão dos princípios e conceitos espíritas, de maneira a bem desempenhar sua pequena missão de transformar-se e ser exemplo em sua comunidade.

Que os esforços resultem em mais transformações morais, único caminho para a verdadeira felicidade!

Membros da Comissão Executiva da USE I São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

A Comissão Executiva (CE) da USE Intermunicipal de São Carlos continua suas atividades por meio dos departamentos e comissões diretoras – Administrativo Jurídico (DAJ); Assistência e Promoção Social Espírita (DAPSE); Atendimento Espiritual (DAE); Comunicação (DC); Estudos (DE); Infância (DI) – com seus trabalhadores voluntários sempre à disposição da comunidade espírita desta região intermunicipal, assim como das ações e projetos - Semanais: Programa Momento Espírita; Posto de Rua Eurípedes Barsanulfo; Cuidando do Luto. Quinzenal: Visitas fraternas ao sistema prisional. Mensal: Jornal Correio de Luz e Cartas às famílias enlutadas -, além das ações do Departamento do Livro – Livraria Espírita Léon Denis, Clube do Livro Espírita (mensal) e Feira do Livro Espírita (anual).

Novos trabalhadores voluntários são necessários para colaborar na reativação dos departamentos Mocidade (DM), Família (DF) e Artes (DA)! Venha contribuir com ações edificantes nessas áreas para maior eficácia na divulgação do Espiritismo e sua efetiva finalidade: a transformação moral da humanidade.

Está em pleno andamento a organização da Feira do Livro Espírita (FLE 2024), na Praça da Rua XV, que será no período de 28-9 a 12-10-2024.

Serão muito bem-vindos os trabalhadores voluntários plantonistas para esse tradicional evento de união dos espíritas!

Instituições Espíritas associadas à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até 19/04/2023:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

As demais instituições espíritas não responderam à Campanha de atualização cadastral, mas sabem que podem se cadastrar a qualquer momento.

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

Espiritismo e Vida

O valor da paternidade

Marcio Novo

Sonora Luise Smart era a única mulher dentre os seis filhos do casal William Jackson e Ellen Victoria. Ellen havia falecido no parto do seu sexto filho, quando Sonora contava já 16 anos de idade. Com isso ela acompanhou de perto toda a luta e dedicação do seu pai para manter a família.

Em um domingo de 1908, como tantos outros, Sonora acompanhou o sermão na igreja que frequentava e, em especial naquele dia, o sermão ressaltou o Dia das Mães. Sonora movida pela enorme gratidão pelo esforço de seu pai, escreveu uma petição para uma entidade de jovens cristãos do município, sugerindo uma celebração dedicada aos pais. Após as solicitações, o primeiro Dia dos Pais foi comemorado em 19 de junho do mesmo ano, data do aniversário de William Jackson. A rosa foi escolhida como símbolo da homenagem, sendo as vermelhas para os vivos e as brancas em memória dos mortos.

No Brasil, a data foi popularizada somente na década de 50. A ideia da comemoração surgiu de uma ação do publicitário Sylvio Bhering, diretor do jornal O Globo, em 1953. O objetivo era estimular o comércio no segundo semestre, já que o Dia das Mães movimentava a economia no primeiro semestre e o Natal no fim do ano.

Sylvio Bhering marcou em seu calendário de comemorações o dia 16 de agosto como o Dia do Papai. A data foi escolhida para coincidir com o Dia de São Joaquim, pai de Maria e avô de Jesus Cristo. A celebração espalhou-se pelo resto do Brasil até que se decidiu por oficializar o Dia dos Pais no segundo domingo de agosto, assim como acontece no Dia das Mães, comemorado no segundo domingo de maio.

Ter um dia para receber homenagens é sempre grato ao coração de quem ama. Momento especial, ademais, para pensar e repensar a respeito dessa importante missão.

A questão 582 de “O Livro dos Espíritos” demonstra de forma explícita a dimensão da responsabilidade desta tarefa:

“582. Pode-se considerar como missão a paternidade?”

“É [...] uma verdadeira missão. É ao mesmo tempo grandíssimo dever e



que envolve [...] a sua responsabilidade quanto ao futuro. Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem, e lhes facilitou a tarefa dando àquele uma organização débil e delicada, que o torna propício a todas as impressões. Muitos há, no entanto, que mais cuidam de apumar as árvores do seu jardim e de fazê-las dar bons frutos em abundância, do que de formar o caráter de seu filho. Se este vier a sucumbir por culpa deles, suportarão os desgostos resultantes dessa queda e partilharão dos sofrimentos do filho na vida futura, por não terem feito o que lhes estava ao alcance para que ele avançasse na estrada do bem.”

Na qualidade de pais, o que temos feito para que nossos filhos “se dirijam pela senda do bem”?

Verdade que há uma grande preocupação com a manutenção doméstica e, por vezes, o cansaço nos toma as forças.

Assim mesmo, a presença do pai é cada vez mais imprescindível na condução das questões do lar. Não há mais como furtar-se a estar realmente presente.

Os tempos atuais pedem um novo modelo de pai. Já não faz muito tempo que as mulheres conquistaram autonomia e o protagonismo fora do lar. Assim, já não faz mais sentido a divisão de tarefas no modelo provedor x cuidadora.

Na nova dinâmica do mundo as configurações de família são as mais distintas possíveis e o papel do pai na educação daqueles sob a sua tutela deve estar pautado na construção íntima do respeito, justiça, amor e caridade.

Com os filhos é preciso dialogar, acolher pensamentos e reflexões, indicar caminhos e possibilidades; olhar nos olhos, perceber as necessidades íntimas de espíritos milenares que se apresentam na vestimenta infantil.

Não é preciso um exame de consciência tão profundo para avaliarmos a nossa atual condição. Podemos nos fazer questionamentos simples: “Meu filho ou filha tem lição de casa essa semana?”, “Qual o nome do(a) professor(a) dele ou dela?”, “Qual a sua fruta preferida?”, “E o nome do pediatra?”

Acredito que o desafio não esteja em oferecermos o que de melhor pudermos aos nossos filhos, mas sim oferecer o melhor DE NÓS aos nossos filhos. Só assim poderemos desfrutar da tarefa da paternidade como oportunidade redentora de transformação para a construção do bem

Marcio Novo casado, pai de 4 filhos. É engenheiro electricista de formação e espírita de nascimento. Evangelizador na SEOB é também diagramador do Correio de Luz.

REFERÊNCIAS

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília. Federação Espírita Brasileira, 2013

WIKIPEDIA CONTRIBUTORS. Father's Day (United States). Disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/Father%27s_Day_\(United_States\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Father%27s_Day_(United_States))>.

Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Trechos da locução aos espíritas de Bruxelas e Antuérpia



Correio de Luz

[...] “O Espiritismo nada inventou, porque não se inventa o que está na natureza. Newton não inventou a lei da gravitação; esta lei universal existia antes dele. Cada um a aplicava e lhe sentia os efeitos, embora não a conhecessem.

O Espiritismo, por sua vez, vem mostrar uma nova lei, uma nova força da Natureza: a que reside na ação do Espírito sobre a matéria, lei tão universal quanto a da gravitação e da eletricidade, conquanto ainda desconhecida e negada por certas pessoas, como o foram todas as outras leis na época de suas descobertas. É que os homens geralmente têm dificuldade em renunciar às suas ideias preconcebidas e, por amor-próprio, custa-lhes reconhecer que estavam enganados, ou que outros tenham podido encontrar o que eles mesmos não encontraram.

Em última análise, porém, como esta lei repousa sobre fatos, e contra os fatos não há negação que possa prevalecer, terão de render-se à evidência, como os mais recalcitrantes o fizeram quanto ao movimento da Terra, a formação do globo e os efeitos do vapor. Por mais que acusem os fenômenos de ridículos, não podem impedir a existência daquilo que é.

Assim, o Espiritismo procurou a explicação dos fenômenos de certa ordem e que, em todos os tempos, se produziram de maneira espontânea. Mas, sobretudo, o que o favoreceu nessas pesquisas é que lhe foi dado, até certo ponto, o poder de produzi-los e de provocá-los. Encontrou nos médiuns instrumentos adequados a tal efeito, como o físico encontrou na pilha e na máquina elétrica os meios de reproduzir os efeitos do raio. É fácil compreender que isto não passa de uma compa-

ração; não pretendo estabelecer uma analogia.

Entretanto, há aqui uma consideração de alta importância: é que, em suas pesquisas, ele não procedeu por via de hipóteses, como o acusam; não supôs a existência do mundo espiritual para explicar os fenômenos que tinha sob as vistas; procedeu por meio da análise e da observação; dos fatos remontou à causa e o elemento espiritual se lhe apresentou como força ativa; só o proclamou depois de havê-lo constatado.

Como força e como Lei da Natureza, a ação do elemento espiritual abre, assim, novos horizontes à Ciência, dando-lhe a chave de uma imensidão de problemas incompreendidos. Mas se a descoberta de leis puramente materiais produziu revoluções materiais no mundo, a do elemento espiritual nele prepara uma revolução moral, pois muda totalmente o curso das ideias e das crenças mais arraigadas; mostra a vida sob outro aspecto; mata a superstição e o fanatismo; desenvolve o pensamento, e o homem, em vez de arrastar-se na matéria, de circunscrever sua vida entre o nascimento e a morte, eleva-se ao infinito; sabe onde vem e para onde vai; vê um objetivo para o seu trabalho, para os seus esforços, uma razão de ser para o bem; sabe que nada do que adquire na Terra, em saber e moralidade, lhe é perdido, e que seu progresso continua indefinidamente no além-túmulo; sabe que há sempre um futuro para si, sejam quais forem a insuficiência e a brevidade da existência presente, ao passo que a ideia materialista, circunscrevendo a vida à existência atual, dá-lhe como perspectiva o nada, que não tem por compensação sequer a duração, que ninguém pode aumentar à vontade, já que podemos cair amanhã, em uma

hora, e então o fruto dos nossos labores, de nossas vigílias, dos conhecimentos adquiridos estarão para nós perdidos para sempre, muitas vezes sem termos tido tempo de desfrutá-los.

O Espiritismo, repito, ao demonstrar, não por hipótese, mas por fatos, a existência do mundo invisível e o futuro que nos aguarda, muda completamente o curso das ideias; dá ao homem a força moral, a coragem e a resignação, porque não mais trabalha apenas pelo presente, mas pelo futuro; sabe que se não gozar hoje, gozará amanhã. Demonstrando a ação do elemento espiritual sobre o mundo material, amplia o domínio da Ciência e, por isto mesmo, abre nova via ao progresso material. Então terá o homem uma base sólida para o estabelecimento da ordem moral na Terra; compreenderá melhor a solidariedade que existe entre os seres deste mundo, já que esta solidariedade se perpetua indefinidamente; a fraternidade deixa de ser palavra vã; ela mata o egoísmo, em vez de por ele ser morta e, muito naturalmente, o homem imbuído destas ideias a elas conformará suas leis e suas instituições sociais.

O Espiritismo conduz inevitavelmente a esta reforma. Assim, pela força das coisas, realizar-se-á a revolução moral que deve transformar a Humanidade e mudar a face do mundo, e isto tão só pelo conhecimento de uma nova Lei da Natureza, que dá outro curso às ideias, uma finalidade a esta vida, um objetivo às aspirações do futuro, fazendo encarar as coisas de outro ponto de vista. [...]

Kardec, Allan. Revista Espírita: novembro 1864. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



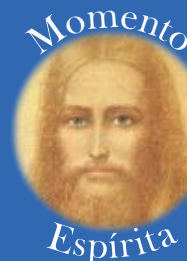
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Mural de Atividades



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE
Sextas-feiras
19h às 20h30

Livro Os Mensageiros, de André Luiz, à Luz da Doutrina Espírita

Realização:
Dep. de Estudos da
USE | São Carlos



Inscrições:

doutrinasaoCarlos@usesps.org.br



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos (esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / 📞 (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

ESTUDOS ON-LINE MEDIUNIDADE À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA



Cap. XIV de A Gênese – Os fluidos

Segundas-feiras
das 20h às 21h30.

inscreva-se:
[nkpa@usesp.org.br](mailto:nkpaf@usesp.org.br)

Realização:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade



ANUNCIE AQUI



Seja um
divulgador da
Doutrina Espírita

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Carta aos Pais

Casiemiro Cunha



Não podes viver a esmo,
 Numa estrada indefinida.
 Um pai tem obrigações
 Das mais nobres que há na vida.

Um pai que deixa os filhinhos
 Abandonados ao léu,
 Não corresponde no mundo
 À confiança do céu.

Meu irmão, em tua casa,
 Nas ternuras dos filhinhos,
 Personifica o bom-senso,
 Entre os beijos e os carinhos.

Cuida bem dos pequeninos.
 A educação tem segredos
 Que devem ser estudados
 Desde os tempos dos brinquedos.

Por enquanto, a Terra inteira
 Ainda é um mar agitado.
 Se não dominas a onda
 Virás a ser dominado.

A tua função no lar
 Não é somente prover,
 Mas adotar providências,
 Procurando esclarecer.

Entende a luz do caminho.
 A tua finalidade
 Não é somente a da espécie,
 Nas lutas da Humanidade.

Ensina os teus a gastar.
 Quem vive muito à vontade
 Pode encontrar a miséria
 No fim da ociosidade.

Exige-se muito mais
 Dos teus esforços no mundo;
 Recebeste de Jesus
 Um dom sagrado e profundo.

Gastar somente o que é justo
 É ser prudente e cristão.
 Quem gasta o que não é seu
 Faz dívidas de aflição.

Se a missão das mães terrestres
 É conduzir e ensinar,
 O teu trabalho é de agir
 No esforço de transformar.

Luta sempre, mas se os teus
 Não te seguirem os trilhos,
 Esperemos nesse Pai
 De que todos somos filhos.

Não esqueças teus deveres
 Na esfera da educação,
 Fazendo de tua casa
 A escola de redenção.

Na pobreza ou na fortuna,
 Esforça-te, meu amigo.
 Exemplifica o trabalho
 E Deus estará contigo.

Casimiro Cunha foi um poeta fluminense e espírita dedicado. Nasceu em Vassouras (RJ), em 14 de abril de 1880. Após um acidente aos 14 anos, tornou-se cego de um olho, dois anos depois perdeu a outra visão. Desencarnou em 1914, aos 34 anos, deixando vasta e preciosa obra literária poética. Em Espírito, continuou a presentear o mundo com histórias como a obra Cartilha da Natureza, psicografada por Francisco Cândido Xavier. Com a FEB Editora contribuiu com as obras: Cartilha da natureza, História de Maricota, Gotas de Luz, Juca Lambisca, Timbolão, entre outros.



Casimiro Cunha, Do livro Luz no Lar – de Espíritos diversos, por Chico Xavie - Ed. FEB.

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br



**SUA MARCA E/OU
 SUA EMPRESA
 PODEM ESTAR AQUI**

Seja um apoiador da divulgação espírita

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br



Divulgação do Espiritismo

Livraria Espírita Léon Denis: divulgando o Espiritismo há 27 anos

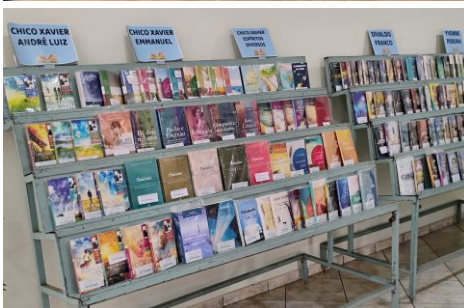
Correio de Luz

“Os livros espíritas ... encerram, em toda a sua pureza, e com os desenvolvimentos que exige o estado atual do espírito humano, os ensinamentos e preceitos de Jesus, em quem os Espíritos reconhecem um Messias.” Allan Kardec (Revista Espírita - julho/1864).

Inaugurada em 02 de agosto de 1997, a Livraria Espírita Léon Denis tem por objetivo divulgar a Doutrina Espírita por meio de livros, desde os doutrinários – obras básicas e as que desenvolvem os conceitos espíritas –, passando pelos clássicos e científicos – obras de pesquisadores e estudiosos do Espiritismo – e por temas como: evangélicos, filosóficos, mediunidade, mensagens, orientações e a extensa produção de literatura infantil para a educação espiritual das crianças.

Muito apreciados são os “romances espíritas”, pela linguagem com narrativa mais extensa e elementos como ação, local e personagem, que, entretanto, exigem o conhecimento prévio dos princípios espíritas para não deixarem o leitor na superficialidade. A falta de embasamento doutrinário dos que apreciam somente tais romances, qualquer que seja o autor encarnado da obra, pode levar ao risco de não se identificar se o conteúdo é comparativo, hipotético, descritivo ou tão somente a ideia ou crença do espírito comunicante.

Outra classificação muito procurada na Livraria é a dos espíritos comuni-



cantes ou autores mais conhecidos, como Emmanuel e André Luiz, ou Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco, Hermínio Miranda, Léon Denis, Yvonne Pereira do Amaral, dentre outros.

Há também os lançamentos de novas obras, assim como tem obras com preços promocionais, além das obras remanescentes das campanhas do Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel – sócios que recebem mensalmente um livro espírita por preço fixo e acessível. Inscrições para o Clube do Livro podem ser feitas no site usesaocarlos.com.br

Nos últimos três anos a Livraria Espírita Léon Denis movimentou mais de sete mil livros, cumprindo assim sua finalidade de disseminar o Espiritismo.

Está localizada no centro de São

Carlos, à Rua 9 de Julho esquina com a Rua Padre Teixeira, atende o público entre 12h30 e 18h em dias úteis, e das 9h às 13h aos sábados e pode ser contatada pelo telefone/WhatsApp(16) 33075495.

Dê livros espíritas de presente e ofereça oportunidades de novas descobertas sobre a verdadeira vida!

“Esqueça” livros espíritas em locais públicos e faça chegar a mensagem consoladora a quem talvez não conheça essa característica do Espiritismo!

Venha conhecer e aproveitar para renovar suas leituras e estudos sobre essa doutrina cristã tão esclarecedora sobre a condição espiritual e as leis divinas!

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495



Movimento Espírita



Um ano desde a inauguração do Estúdio: Refletindo sobre conquistas e desafios

Marcelo Joia

Em 12 de agosto de 2023 o estúdio "Zezinho de Méo" foi inaugurado na USE Intermunicipal de São Carlos, com o objetivo de possibilitar a gravação de conteúdos sobre a doutrina espírita direcionados ao público.

A ideia de um estúdio de gravação e transmissão para a USE São Carlos surgiu de uma percepção clara: a necessidade de melhorar a qualidade do Programa Momento Espírita que, devido à pandemia de Covid, estava sendo transmitido através das mídias sociais, estando cada participante em sua respectiva residência. Após o Covid-19, iniciamos as gravações do programa na sede da USE São Carlos, por sugestão de Roberto Bittencourt, que acreditava na participação e contato direto com os palestrantes. Dessa forma, a USE São Carlos fez a aquisição da iluminação e outros objetos, como mesa, cadeiras, etc. Com esse estúdio seria possível oferecer aos voluntários um espaço adequado para a criação dos conteúdos apresentados.

Observando o crescente engajamento online e a importância de alcançar um público maior, os dirigentes da USE perceberam que investir em um estúdio profissional seria benéfico para a disseminação da doutrina.

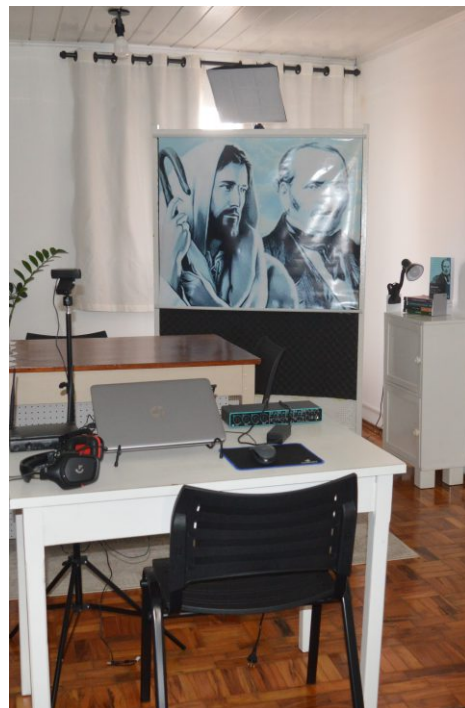
Desde o início as atividades no estúdio visavam melhorar a qualidade das transmissões ao vivo. As primeiras gravações foram simples, mas já mostravam uma melhoria significativa na clareza e no profissionalismo das apresentações do Programa Momento Espírita.

A demanda na Internet por conteúdos de qualidade é alta e a equipe precisa constantemente atualizar equipamentos e aperfeiçoar suas habilidades. Ainda mais importante, a equipe precisa estar envolvida na motivação de um maior número de voluntários interessados no aprimoramento próprio e de outros. Além disso, garantir o envolvimento contínuo da comunidade é essencial para a sustentabilidade do projeto.

O sonho de ter um estúdio foi acompanhado de uma visão idealizada de perfeição. Na prática, os desafios do dia a dia muitas vezes contrastam com essa visão. No entanto, a realidade mostrou-se gratificante, com conquistas que superaram expectativas e tiveram um impacto positivo, principalmente no período de pandemia.

O estúdio tem sido crucial para a continuidade do programa Momento Espírita e, num futuro próximo, terá um papel importante na disseminação da doutrina espírita por meio de roda de conversa, leitura comentada, estudos temáticos, dentre outras atividades que surgirão. As transmissões ao vivo e os conteúdos gravados permitirão alcançar pessoas que, de outra forma, não teriam acesso a esse material. Isso é especialmente importante em um mundo cada vez mais digital, onde a presença online é fundamental para alcançar um público mais amplo e diverso.

A jornada com o estúdio trouxe inúmeros aprendizados. Individualmente, como membro da equipe técnica, desenvolvi novas habilidades e me tornei mais confiante. Institucionalmente, a USE São Carlos vivenciou a importância de se adaptar às novas tecnologias e de estar sempre aberta a



inovações.

O estúdio mostrou que, com determinação e colaboração, é possível transformar sonhos em realidade e assim, ampliar o alcance e a influência do Espiritismo em nossa sociedade.

Acreditamos que este é apenas o começo, e estamos entusiasmados com as possibilidades futuras que este espaço pode oferecer aos associados da USE Intermunicipal de São Carlos, à nossa comunidade e para a doutrina espírita como um todo.

Marcelo Joia é trabalhador voluntário da Associação Espírita Francisco de Assis e integra a equipe do Programa Momento Espírita, onde atua como diretor de imagem e som.

**AS OBRAS
CODIFICADAS
POR ALLAN
KARDEC
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE**

■ Respostas ao coração e à razão.

História do Espiritismo

Mansão do Caminho é uma obra em favor da vida e da educação

Marcio Novo

A Mansão do Caminho é uma gigantesca obra social espírita que funciona em Salvador - BA.

Um de seus fundadores é o famoso médium e orador espírita Divaldo Pereira Franco.

Conta ele que fazia uma viagem de trem com Nilson de Souza Pereira. Divaldo tinha 21 anos e Nilson 25.

Em determinado momento da viagem o médium adormeceu. E adormecido teve uma visão.

Ele viu um lugar arborizado, com muitas construções, pessoas e crianças.

Nesse lugar, havia um senhor de costas que ao se virar era ele mesmo envelhecido. Aquele senhor olhou pra Divaldo que escutou uma voz: *"Isto é o que farás da tua existência. Tu serás educador de almas"*. Nesse instante Divaldo desperta.

Um ano depois, numa reunião mediúnica, um Espírito manifestou-se por seu intermédio, dizendo que havia um programa espiritual para que fosse construída, em Salvador, uma obra de educação, baseada em lares substitutos, e que eles poderiam tentar a honra



de realizar essa empreitada. Divaldo e Nilson aceitaram a tarefa. Com ajuda de um grupo de colaboradores, em 1951, arremataram um casarão numa hasta pública.

Assim, em 15 de agosto de 1952 foi fundada a Mansão do Caminho.

Obra social do Centro Espírita Caminho da Redenção, o lar de crianças órfãs ou socialmente órfãs tinha o objetivo de reconstruir o ambiente familiar.

Aos poucos, com o passar dos anos, os lares foram sendo substituídos

por grupos escolares, oficinas de capacitação e outras atividades sociais promotoras, apoiando crianças, jovens e adultos carentes, provenientes de bairros de baixa renda, dando-lhes educação integral. Como consequência, a designação Mansão do Caminho abrange um conjunto de atividades sociais desenvolvidas pelo Centro Espírita Caminho da Redenção.

Para saber mais:

<https://mansaodocaminho.com.br/>
[MiniDoc - Mansão do Caminho](#)

Agenda de Luz - Agosto

- 01/08/1865** Lançamento da 1ª. Edição de "O Céu e o Inferno" de Allan Kardec.
- 02/08/1997** Inauguração da Livraria Espírita "Léon Denis", da USE Intermunicipal de São Carlos
- 12/08/2023** Inauguração do estúdio "Zezinho de Méo" de gravação de conteúdo ao público, da USE Intermunicipal de São Carlos
- 15/08/1905** Publicado o primeiro número do jornal "O Clarim", sob a direção de Cairbar Schutel, na cidade de Matão/SP .
- 15/08/1952** Fundação da Mansão do Caminho em Salvador-BA
- 29/08/1831** Nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue, Ceará.
- 29/08/2000** Fundação da Associação Espírita Bezerra de Menezes



Para Refletir...



Povos degenerados

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

786. Mostra-nos a História que muitos povos, depois de abalos que os revolveram profundamente, recaíram na barbárie. Onde está, neste caso, o progresso?

“Quando tua casa ameaça ruína, mandas demoli-la e constróis outra mais sólida e mais cômoda. Mas, enquanto esta não se apronta, há perturbação e confusão na tua morada.

Nota de Kardec: “Compreende mais o seguinte: eras pobre e habitavas um casebre; tornando-te rico, deixaste-o, para habitar um palácio. Então, um pobre diabo, como eras antes, vem tomar o lugar que ocupavas e fica muito contente, porque estava sem ter onde se abrigar. Pois bem! aprende que os Espíritos que, encarnados, constituem o povo degenerado não são os que o constituíam ao tempo do seu esplendor. Os de então, tendo-se adiantado, passaram para habitações mais perfeitas e progrediram, enquanto os outros, menos adiantados, tomaram o lugar que ficara vago e que também, a seu turno, terão um dia que deixar.”

787. Não há raças rebeldes, por sua natureza, ao progresso?

“Há, mas vão aniquilando-se corporalmente, todos os dias.”

a) Qual será a sorte futura das almas que animam essas raças?

“Chegarão, como todas as demais, à perfeição, passando por outras existências. Deus a ninguém deserda.”

b) Assim, pode dar-se que os homens mais civilizados tenham sido selvagens e antropófagos?

“Tu mesmo o foste mais de uma vez, antes de seres o que és.”

789. O progresso fará que todos os povos da Terra se achem um dia reunidos, formando uma só nação?

“Uma nação única, não; seria impossível, visto que da diversidade dos climas se originam costumes e necessidades diferentes, que constituem as nacionalidades, tornando indispensáveis sempre leis apropriadas a esses costumes e necessidades. A caridade, porém, desconhece latitudes e não distingue a cor dos homens. Quando, por toda parte, a Lei de Deus servir de base à lei humana,



os povos praticarão entre si a caridade, como os indivíduos. Então, viverão felizes e em paz, porque nenhum cuidará de causar dano ao seu vizinho, nem de viver a expensas dele.”

Nota de Kardec: *A Humanidade progride, por meio dos indivíduos que pouco a pouco se melhoram e instruem. Quando estes preponderam pelo número, tomam a dianteira e arrastam os outros. De tempos a tempos, surgem no seio dela homens de gênio que lhe dão um impulso; vêm depois, como instrumentos de Deus, os que têm autoridade e, nalguns anos, fazem-na adiantar-se de muitos séculos.*

O progresso dos povos também realça a justiça da reencarnação. Louváveis esforços empregam os homens de bem para conseguir que uma nação se adiante, moral e intelectualmente. Transformada, a nação será mais ditosa neste mundo e no outro, concebe-se, mas, durante a sua marcha lenta através dos séculos, milhares de indivíduos morrem todos os dias. Qual a sorte de todos os que sucumbem ao longo do trajeto? Privá-los-á, a sua relativa inferioridade, da felicidade reservada aos que chegam por último? Ou também relativa será a felicidade que lhes cabe? Não é possível que a Justiça divina haja consagrado semelhante injustiça. Com a pluralidade das existências, é igual para todos o direito à felicidade, porque ninguém fica privado do progresso. Podendo, os que viveram ao tempo da barbárie, voltar, na época da civilização, a viver no seio do mesmo povo, ou de outro, é claro que todos tiram proveito da marcha ascensional.

[...] *Comparemos esta teoria do progresso com a que os Espíritos apresentaram. As almas vindas no*

tempo da civilização tiveram sua infância, como todas as outras, mas já tinham vivido antes e vêm adiantadas por efeito do progresso realizado anteriormente. Vêm atraídas por um meio que lhes é simpático e que se acha em relação com o estado em que atualmente se encontram. De sorte que, os cuidados dispensados à civilização de um povo não têm como consequência fazer que, de futuro, se criem almas mais perfeitas; têm, sim, o de atrair as que já progrediram, quer tenham vivido no seio do povo que se figura, ao tempo da sua barbárie, quer venham de outra parte. Aqui se nos depara igualmente a chave do progresso da Humanidade inteira. Quando todos os povos estiverem no mesmo nível, no tocante ao sentimento do bem, a Terra será ponto de reunião exclusivamente de bons Espíritos, que viverão fraternalmente unidos. Os maus, sentindo-se aí repelidos e deslocados, irão procurar, em mundos inferiores, o meio que lhes convém, até que sejam dignos de volver ao nosso, então transformado. Da teoria vulgar ainda resulta que os trabalhos de melhoria social só às gerações presentes e futuras aproveitam, sendo de resultados nulos para as gerações passadas, que cometeram o erro de vir muito cedo e que ficam sendo o que podem ser sobrecarregadas com o peso de seus atos de barbárie. Segundo a Doutrina dos Espíritos, os progressos ulteriores aproveitam igualmente às gerações pretéritas, que voltam a viver em melhores condições e podem assim aperfeiçoar-se no foco da civilização.

Kardec, Allan. O livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

Pérolas espíritas e evangélicas

Pai e amigo

Levantando-se, dirigiu-se ao seu próprio pai. Estando ainda longe, seu pai o viu, compadeceu-se, correu, lançou-se sobre o pescoço dele e o beijou [repetidamente].

Lucas 15:20

É possível que essa ou aquela falta te sombreie o coração, impelindo-te ao desânimo.

Anseias respirar a fé pura, entregar-te aos mistérios do bem; contudo, trazes remorso e tristeza.

Dissipaste as forças da vida, extraviaste votos santificantes, erraste, caíste na negação, qual viajor que perdesse a luz...

Entretanto, recorda a Providência divina e reergue-te.

O amor de Deus nunca falta.

Para toda ferida haverá remédio adequado.

Para todo desequilíbrio aparecerá reajuste.

Fixa-te no ensinamento de Cristo,

enunciando o retorno do filho pródigo.

O reencontro não se deu em casa, com remoques e humilhações para o moço em desvalimento.

Assinalando-o, no caminho de volta “e, quando ainda estava longe, o pai, ao vê-lo, moveu-se de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou”.

O pai não esperou que o filho se penitenciasse a rojo, não exigiu escusas, não solicitou justificativas e nem impôs condições de qualquer natureza para estender-lhe os braços; apenas aguardou que o filho se levantasse e lhe desejasse o calor do coração.



Xavier, Chico. O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Lucas. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB 2016. Antes publicado em Reformador, julho, 1961.

Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

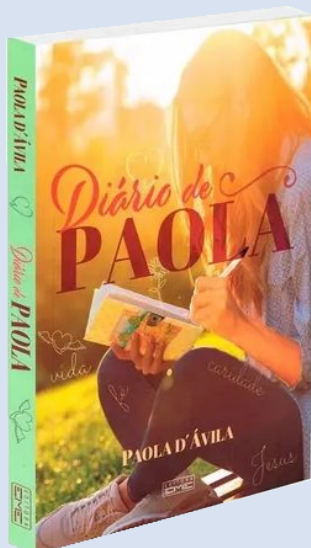
Diário de Paola

Autora: Paola D'Ávila

Quando escreveu seu diário, Paola professava outro sistema de crença religiosa.

Curiosamente, porém, suas ideias e convicções deixam entrever um conhecimento anterior dos princípios espíritas.

Coisas que só a reencarnação explica.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe.

Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. IV it.18

Viver em **Família**

é fortalecer laços

Espiritismo e Evolução

A jornada evolutiva

Márcio R. S. Corrêa

*“Desde então, Jesus começou a proclamar e a dizer: Arrependei-vos, pois está próximo o Reino dos Céus”
(Mateus 4:17)*

Charles Darwin, naturalista, geólogo e biólogo britânico, viveu de 1809 a 1882. Depois de uma viagem de cinco anos (1831-1836) a bordo do navio HMS Beagle, consolidou a sua teoria sobre a evolução das espécies. Sua grande obra, “A origem das espécies”, foi publicada em 1859, tendo sido um marco para a ciência do nosso planeta, pelos avanços que propiciou.

Allan Kardec, pedagogo, tradutor e professor francês, codificador da doutrina espírita, foi praticamente contemporâneo de Darwin, tendo tido uma encarnação um pouco mais curta (1804 a 1869). Em 1857 publicou a primeira grande obra do espiritismo, “O livro dos espíritos”, que estabeleceu as bases para a terceira revelação e o início da regeneração da humanidade.

Os conceitos de evolução estão claramente expressos nessas duas grandes obras. Darwin apresenta a evolução das espécies no planeta Terra. O espírito da Verdade, que presidiu a terceira revelação, expõe a evolução integral em todo o universo, ensinando que “É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo.”

Tanto Darwin como Kardec consideram o homem como produto da evolução, sendo que o primeiro mostra a evolução biológica ou orgânica, enquanto o segundo estabelece a evolução espiritual em sentido mais amplo, mas que se faz por meio da evolução biológica, mediante as inúmeras encarnações.

Podemos aqui lembrar brevemente os mecanismos apresentados nessas obras, que possibilitam a evolução.

Darwin apresenta a **seleção natural**, mecanismo biológico que favorece as variações mais vantajosas dos organismos e elimina as não adequadas. Os organismos competem

pelos recursos existentes, sendo que os mais aptos sobrevivem. Em seu trabalho, não tratou do espírito, por não ser objeto das suas investigações. Foi um trabalho realizado nas bases da ciência tradicional, cujo objeto de estudos é a matéria. É um trabalho esplêndido, mostrando a grandeza desse cientista, que propiciou tantos avanços para a compreensão da vida em nosso planeta.

De forma resumida, podemos dizer que Kardec apresenta os dois mecanismos de progresso espiritual: a **reencarnação** e a **lei de causa e efeito**. A possibilidade de reencarnar, abre ao princípio inteligente, a chance de se desenvolver de forma contínua e cumulativa. A forma contínua está expressa na ligação que existe entre os fatos passados e os presentes, bem como os presentes e os que ocorrerão no futuro, ligação essa regulada pela lei de causa e efeito. Tal lei permite-nos entender a justiça divina, mostrando-nos que não há aleatoriedade e nem privilégios no universo. Toda conquista é fruto do trabalho de cada criatura, a partir das incontáveis oportunidades oferecidas pela vida.

Interessante observar que os conceitos trazidos por Kardec estão em absoluta harmonia com os ensinamentos de Jesus. Quanto à reencarnação, ensina o Mestre a Nicodemos

“Em verdade, em verdade, digo-te: Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo. O que é nascido da carne é carne; mas o que nasce do Espírito é espírito.”

(Jo 3:5-6)

Jesus, ao encontrar no templo um paralisado que ele havia curado, aconselha-o lembrando a relação entre causa e efeito

“Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.”

(Jo 5:14)

Nota-se, nessas duas passagens, e inúmeras outras poderiam ser citadas, que os dois mecanismos de progresso trazidos por Kardec estão claramente expressos nas palavras de Jesus.

Para fecharmos esse breve artigo, podemos nos valer da questão 785 do livro dos espíritos, na qual Kardec



pergunta aos instrutores espirituais qual o maior obstáculo ao progresso. Notemos a importância dessa pergunta, por abordar aquilo que dificulta ou impede alcançar o objetivo fundamental da vida que é o progresso. A resposta é muito elucidativa

“O orgulho e o egoísmo. Refirome ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre. À primeira vista, parece mesmo que o progresso intelectual reduplica a atividade daqueles vícios, desenvolvendo a ambição e o gosto das riquezas, que, a seu turno, incitam o homem a empreender pesquisas que lhe esclarecem o Espírito. Assim é que tudo se prende, no mundo moral, como no mundo físico, e que do próprio mal pode nascer o bem. Curta, porém, é a duração desse estado de coisas, que mudará à proporção que o homem compreender melhor que, além da que o gozo dos bens terrenos proporciona, uma felicidade existe maior e infinitamente mais duradoura.”

Ou como nos ensinou o governador do planeta:

“E disse-lhes: Olhai! Guardai-vos de toda avareza, porque a vida de alguém não está na abundância dos seus bens” – Jesus (Lc 12:15)

Aprendamos e cooperemos com o trabalho de Jesus, começando por nós mesmos, no favorecimento de nosso progresso. Devemos combater, sem tréguas, ao orgulho e ao egoísmo, lembrando-nos de que temos um sério compromisso diante da vida: sairmos pelo túmulo melhores do que entramos pela maternidade.

Márcio R. S. Corrêa é trabalhador do Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade

Feira do Livro Espírita - 2024



47ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA de São Carlos

“Saúde e Espiritualidade: O equilíbrio do ser”

de 28/09 a 12/10 das 9h às 21h
Praça da rua XV de Novembro

Imperdível!!!

Atividades para crianças, jovens e adultos.

Apresentações artísticas

Apresentações temáticas de ações e projetos espíritas

Debates sobre livros e temas

Rodas de conversa e palestras



USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

usesaocarlos
(16) 3307-5495

usesaocarlos
usesaocarlos

Para mais informações:



Paz no Lar, paz na Humanidade.

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar

https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf

Perguntas do Leitor



As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pergunta enviada por Ivonete Pacheco

A mediunidade ostensiva não trabalhada pode causar loucura?

Cara Ivonete e caros leitores, percebe-se que Allan Kardec desenvolveu os conceitos dos Espíritos sobre mediunidade em O Livro dos Médiuns de maneira a esclarecer sobre tudo o que envolve a comunicação com o mundo espiritual, os espíritos e todos os elementos deste mecanismo, além dos cuidados com essa faculdade humana.

Em consulta à obra, esse assunto foi tratado na questão 221, capítulo XVIII, sobre os inconvenientes e perigos da mediunidade. Kardec pergunta se “poderia a mediunidade produzir a loucura”, ao que os Espíritos respondem: “não mais do que qualquer outra coisa, desde que não haja predisposição para isso, em virtude de fraqueza cerebral. A mediunidade não produzirá a loucura, quando esta já não exista em gérmen (...).”

Sobre isso, consta na Introdução de O Livro dos Espíritos: “todas as grandes preocupações do Espírito podem ocasionar a loucura (...) [e] tem como causa primária uma predisposição orgânica do cérebro, que o torna mais ou menos acessível a certas impressões. Dada a predisposição para a loucura, esta tomará o caráter de preocupação principal, que então se muda em ideia fixa, podendo tanto ser a dos Espíritos, em quem com eles se ocupou, como a de Deus, dos anjos, do diabo, da fortuna, do poder, de uma arte, de uma ciência, da maternidade, de um sistema político ou social (...) bem compreendido, ele [Espiritismo] é um preservador contra a loucura. Entre as causas mais comuns de sobre-excitação cerebral, devem contar-se as decepções, os infortúnios, as afeições contrariadas (...). Suas convicções [espíritas] lhe dão, assim, uma resignação que o preserva do desespero e, por conseguinte, de uma causa permanente de loucura...”

Sobre o dom da mediunidade, abordado no capítulo XVII de O Livro dos Médiuns, os Espíritos respondem que “é uma missão de que se incumbiram e cujo desempenho os faz ditosos. São os intérpretes dos Espíritos com os homens (...). “A faculdade lhes é concedida, porque precisam dela para se

melhorarem, para ficarem em condições de receber bons ensinamentos (...). E no item XI do capítulo XXXI: “o dom da mediunidade é tão antigo quanto o mundo (...). Esse dom, que agora se espalha, raro se tornara nos séculos medievos; porém, nunca desapareceu.”

Sobre os médiuns, Kardec expõe no item X do mesmo capítulo: “todos os homens são médiuns, todos têm um Espírito que os dirige para o bem, quando sabem escutá-lo. Agora, que uns se comuniquem diretamente com ele, valendo-se de uma mediunidade especial, que outros não o escutam senão com o coração e com a inteligência, pouco importa: não deixa de ser um Espírito familiar quem os aconselha. Chamai-lhe espírito, razão, inteligência, é sempre uma voz que responde à vossa alma, pronunciando boas palavras. Apenas, nem sempre as compreendeis”.

Sobre a loucura, consta ainda em O Evangelho segundo o Espiritismo, item 14 do capítulo V: “a calma e a resignação hauridas da maneira de considerar a vida terrestre e da confiança no futuro dão ao espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura (...). A maioria dos casos se deve à comção produzida pelas vicissitudes que o homem não tem a coragem de suportar. Ora, se encarando as coisas deste mundo da maneira por que o Espiritismo faz que ele as considere, o homem recebe com indiferença, mesmo com alegria, os reverses e as decepções que o houveram desesperado noutras circunstâncias, evidente se torna que essa força, que o coloca acima dos acontecimentos, lhe preserva de abalos a razão, os quais, se não fora isso, a conturbariam.”

Outro importante aspecto a ser considerado está expresso na questão 827 de O Livro dos Espíritos, parte terceira, sobre a Lei de Liberdade, ao responderem se a obrigação de respeitar os direitos alheios tira ao homem o de pertencer-se a si mesmo: “De modo algum, porquanto este é um direito que lhe vem da natureza”. Na 844 afirmam que no



homem “há liberdade de agir, desde que haja vontade de fazê-lo. Nas primeiras fases da vida, quase nula é a liberdade, que se desenvolve e muda de objeto com o desenvolvimento das faculdades (...).”

Nota-se, com isso, a importância de estudar o Espiritismo integrando as obras básicas para melhor compreender todos os elementos de uma mesma questão.

Gratidão pela pergunta!

O Livro dos Médiuns. Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro]. – 81. ed. – 9. imp. – Brasília: FEB, 2020.

O Livro dos Espíritos. Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro]. – 93. ed. – 8. imp. – Brasília: FEB, 2019.

O Evangelho segundo o Espiritismo. Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro]. – 13. ed. – Brasília: FEB, 2019.].

Obs.: O (a) leitor (a) autorizou a divulgação do nome ao enviar a pergunta via e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

Personalidade



Dr. Adolpho Bezerra de Menezes Apóstolo da Unificação Espírita

Apolo Oliva Filho

Em sua primeira gestão como Presidente da Federação Espírita Brasileira, o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes esboçou um esquema para reunir os espíritas sob uma só bandeira.

Convidou todos os Centros, Grupos, Associações e Instituições Espíritas então existentes para um Congresso Espírita, o qual se realizou em 31 de março de 1889, no Rio de Janeiro, então Capital do Império. Consta que compareceram trinta e quatro delegações, não só do Rio de Janeiro, mas também de outros Estados brasileiros. Dentre outras importantes resoluções aprovou-se o regime federativo como lei orgânica do Espiritismo no Brasil.

Daquela data até meados do século XX, a FEB - Federação Espírita Brasileira - foi a coordenadora do movimento de unificação da família espírita no Brasil.

Objetivando incentivar este trabalho, foi assinado em 05 de outubro de 1949 o chamado "Pacto Aureo", entre a diretoria da FEB e os representantes das sociedades espíritas de âmbito estadual, com a formação do CFN - Conselho Federativo Nacional, da FEB.

Nele tem assento um representante de cada sociedade espírita de âmbito estadual. O Conselho Federativo Nacional vem funcionando regularmente até hoje, com excelente folha de serviço à causa unificacionista da família espírita, constituindo-se no organismo máximo do movimento de Unificação dos espíritas no Brasil.

Assim se consolidou o grande e nobre ideal alimentado pelo Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, há mais de 100 anos. Com justa razão ele foi cognominado "Apóstolo da Unificação Espírita do Brasil".

Líder atuante, o Dr. Bezerra de Menezes esteve presente nos eventos mais importantes dos primórdios do Espiritismo brasileiro, como a representação dirigida ao Marechal Deodoro da Fonseca, primeiro Presidente da República Brasileira, reivindicando que fossem suprimidos dois artigos do Código Penal relativos ao Espiritismo.

Quanto ao cognome "Médico dos Pobres", vamos nos reportar, primeira-



mente, à fase estudantil. Por falta de recursos lecionava para manter seus estudos na Escola de Medicina; comprava livros de segunda mão; ia estudar nas bibliotecas públicas.

Certo dia em que devia pagar as taxas de exames, com o aluguel do quarto vencido, orou a Deus clamando por socorro. Batem à porta, era um jovem que vinha procurá-lo pedindo aulas de matemática. Pagou-as adiantadamente. Bezerra saiu, pagou o aluguel vencido, as taxas de exames e foi à Biblioteca preparar a aula. No dia seguinte, o jovem aluno não apareceu. Nem no dia seguinte, nem nunca mais.

Em 1860, o povo do bairro São Cristóvão o elegeu para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Eleito pelo Partido Liberal teve a sua posse impugnada por Hadock Lobo, por ser oficial-cirurgião do Exército. Abandona o Exército, renunciando, assim, a um emprego vitalício.

Foi reeleito vereador em 1867; depois, eleito deputado geral por duas vezes. Em 1880, ocupou o cargo de Presidente da Câmara, hoje equivalente a Prefeito do Rio de Janeiro.

Traduzido "O Livro dos Espíritos", o Dr. Joaquim Carlos Travassos deu um exemplar ao Dr. Bezerra. Ele que fala: "Deu-mo no centro da cidade e eu morava na Tijuca. Abri o livro e prendi-me a

ele. Não achava nada que fosse novo para mim. Parece que eu era espírita inconsciente, espírita de nascença".

Em 16 de agosto de 1886, o Dr. Bezerra de Menezes proclamava a sua adesão ao Espiritismo. Tornara-se espírita pela razão. Passou a publicar artigos sobre Espiritismo no jornal "O País" sob o pseudônimo "Max". Posteriormente, esses artigos seriam publicados em livros.

Eleito e empossado como Vice-Presidente da FEB em 1890 e 1891, e como Presidente, de 1895 a 1900, ano em que desencarnou.

O codinome "Médico dos Pobres" lhe foi dado em consequência do seu imenso amor e dedicação às pessoas mais sofridas e carentes.

Artigo originalmente publicado no Jornal Primeira Página de São Carlos, em 1º de setembro de 1996.

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.


Espiritismo e Vida

Conscientização sobre a amamentação

AGOSTO DOURADO

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A AMAMENTAÇÃO


INSTITUÍDO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE E A UNICEF



1

ATÉ QUANDO AMAMENTAR?


Ministério da Saúde recomenda leite materno até os 2 ANOS de idade, sendo exclusivo nos PRIMEIROS SEIS MESES



2

ALIMENTO NUTRITIVO


O leite materno é a via de entrada para nutrientes e anticorpos



3

SAÚDE DA CRIANÇA

Previne a criança de contrair doenças respiratórias, alergias e diabetes tipo 2



4

SAÚDE DA MAMÃE

Reduz as chances de a mãe desenvolver câncer de mama, câncer de ovário e osteoporose

fonte: Ministério da Saúde



“Se dar a vida é atributo da Natureza, amamentar é transvazar nossa vida noutra vida, derramar nossa alma, a cada instante, para que outra alma se erga e viva de nós.”

Maria Celeste pela psicografia de Waldo Vieira em “De Coração para Coração”, FEB, 1992.

Espitirinhas



150 - DIA DOS PAIS



Wilton Pontes

Espitirinhas



420 - ALGUÉM ESTÁ PRECISANDO



Wilton Pontes